

FEBRE AMARELA

Estado descarta doses para toda a população

Órgão diz que desconhecia recomendação feita pelo Ministério da Saúde

George Aravanis

george@liberal.com.br

SUMARÉ

A Secretaria Estadual de Saúde informou nesta segunda-feira que não é preciso vacinar todos os moradores de Sumaré contra a febre amarela. A posição vai contra norma do Ministério da Saúde, que diz que o município é uma área de recomendação das doses e que 100% da população deve ser imunizada. A diretora técnica da Divisão de Imunização do Estado, Helena Sato, disse ao LIBERAL que desconhecia o fato de que o governo federal recomenda a dose para todas as pessoas da cidade. Ela afirmou que entrará em contato com o órgão para “ver como vai ficar isso”.

Sumaré tem anunciado com frequência que só precisa se vacinar quem for viajar para áreas de risco - municípios onde houve infecção de macacos, por exemplo.

Na sexta-feira, o LIBERAL revelou que o Ministério da Saúde classifica a cidade como área de re-

comendação da vacina, o que significa que todos os moradores e visitantes devem ser imunizados. A prefeitura local apontou que nunca recebeu esta informação do Estado, que é quem distribui as vacinas. Na cidade, a procura pela dose em um dos cinco pontos de imunização chegou a 300 pessoas no mesmo dia, segundo o governo municipal.

De acordo com a diretora técnica da Divisão de Imunização estadual, Sumaré é uma área de “recomendação ampliada”, por fazer limite com Campinas, onde foi encontrado macaco com o vírus. Campinas sim, na classificação do Estado, é uma área afetada, onde todos precisam ser vacinados. “Não, por favor, de jeito nenhum precisa vacinar todos em Sumaré. Isso vai criar um pânico”, disse Helena Sato ao LIBERAL. Segundo ela, só precisa ser vacinado quem for a áreas rurais de Campinas e Amparo, por exemplo.

A reportagem então a questionou se há documentos que embasem essa prática da Secretaria Estadual da Saúde,



Rovena Rosa, AGENCIA BRASIL

CONTROLE. Dose é para quem vai à área de risco

já que a única norma divulgada é a do Ministério da Saúde. Ela disse que iria pesquisar.

Helena afirmou ainda que a lista do Ministério da Saúde não dizia que todos em Sumaré precisam ser vacinados. Quando a reportagem disse para ela o que consta no site do Ministério da Saúde, onde é clara a recomendação para vacinação de todos, Helena explicou que irá procurar o governo federal “para ver como vai ficar isso”.

AUTONOMIA. Médico infectologista e professor aposentado da **Unicamp**

(**Universidade Estadual de Campinas**), Rogério Jesus Pedro, diz que Sumaré é realmente uma “área ampliada” e que, pelas indicações “clássicas”, não há necessidade de vacinar toda população.

O Ministério da Saúde reafirmou que a cidade está na área de recomendação e que todos moradores e visitantes precisam se vacinar. O órgão disse que define as normas gerais, mas que Estados e municípios têm autonomia na gestão da saúde.